



Juliana Cunha Menezes

Fernando Pessoa como tradutor

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Estudos da Linguagem

Orientador: Prof. Paulo Fernando Henriques Britto

Rio de Janeiro
Dezembro de 2012



Juliana Cunha Menezes

Fernando Pessoa como tradutor

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Paulo Fernando Henriques Britto

Orientador
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Marcia do Amaral Peixoto Martins

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Beatriz Orlandini Gama e Silva

UERJ

Profa. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 2012.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Juliana Cunha Menezes

Graduou-se em Letras, Bacharel e Licenciada em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa, pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro, em 2009. É professora de inglês.

Ficha Catalográfica

Menezes, Juliana Cunha

Fernando Pessoa como tradutor / Juliana Cunha Menezes ; orientador: Paulo Fernando Henriques Britto. – 2012.

111 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2012.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Tradução de poesia. 3. Fernando Pessoa. 4. Prosódia poética comparada. I. Britto, Paulo Fernando Henriques. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

Agradecimentos

À FAPERJ, cujo financiamento permitiu que eu me dedicasse exclusivamente a esta pesquisa.

Ao meu orientador, Paulo Britto, cuja paciência e dedicação permitiram que todas as etapas desta pesquisa fossem tranquilas.

À Chiquinha, pela constante ajuda.

Às professoras da PUC-Rio, Helena Martins, Maria das Graças Pereira, Érica Rodrigues, Liliana Bastos e Inés Miller, pelos grandes ensinamentos.

À professora Sofia de Souza Silva, por ter me indicado o livro *Fernando Pessoa: poeta-tradutor de poetas*, de Arnaldo Saraiva.

À minha mãe, Balbina, e ao meu pai, Aécio, por sempre acreditarem em mim.

A todos os meus amigos, pelos momentos de descontração.

Ao meu namorado Paulo, por sempre cuidar de mim.

À Rosângela, à Cida e ao Miguel, por sempre mostrarem interesse pelos meus estudos.

A todos, enfim, que possam ter contribuído de alguma forma para esta pesquisa.

Resumo

Menezes, Juliana; Britto, Paulo Fernando Henriques. **Fernando Pessoa como tradutor**. Rio de Janeiro, 2012. 111p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A presente dissertação tem como objetivo verificar que tipo de tradutor, do inglês para o português, foi Fernando Pessoa. A fim de atingir essa meta, li o livro *Fernando Pessoa: poeta-tradutor de poetas* (1999), de Arnaldo Saraiva, e analisei os níveis métrico, rimático, rítmico, semântico e os diversos recursos estilísticos dos poemas “To a skylark” de Percy Bysshe Shelley, “Catarina to Camoens” de Elizabeth Barrett Browning, “The last metamorphosis of Mephistopheles” de Frank Marzials, e de suas traduções feitas por Fernando Pessoa. A metodologia adotada encontra-se em Britto (2002, 2004, 2006a, 2006b, 2006c, 2008a, 2008b), e ela visa identificar as características poeticamente significativas do poema original; atribuir uma prioridade a cada característica, dependendo da maior ou menor contribuição por ela dada ao efeito estético total do poema; e verificar, nas traduções, se foram recriadas as características tidas como as mais significativas das que podem efetivamente ser recriadas — ou seja, verificar se foram encontradas correspondências para elas. Para essa análise, utilizei também a terminologia de Abrams *et al.* (1974), Fraser (1977), Hollander (1989) e Fussell (1979) para os originais; e de Chociay (1974), Mattoso (2010) e Proença (1955) para as traduções. Questões que permeiam as discussões sobre tradução poética, como a *fidelidade*, também foram levadas em conta.

Palavras-chave

Tradução de poesia; Fernando Pessoa; prosódia poética comparada.

Abstract

Menezes, Juliana; Britto, Paulo Fernando Henriques (Advisor). **Fernando Pessoa as a translator**. Rio de Janeiro, 2012. 111p. MSc. Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The present thesis aims to verify what kind of translator, from English into Portuguese, Fernando Pessoa was. In order to achieve this goal, I read Arnaldo Saraiva's book *Fernando Pessoa: poeta-tradutor de poetas* (1999), and analyzed the meter, rhyme scheme, rhythm and meaning, as well as the diverse stylistic devices in Percy Bysshe Shelley's "To a skylark", Elizabeth Barrett Browning's "Catarina to Camoens", Frank Marzials's "The last metamorphosis of Mephistopheles", and in Fernando Pessoa's translations of these poems. The methodology adopted can be found in Britto (2002, 2004, 2006a, 2006b, 2006c, 2008a, 2008b), and its goal is to identify the characteristics of the original poem which are poetically significant; to assign a priority to each characteristic, depending on its higher or lower contribution to the total aesthetic effect of the poem; and to verify whether the translator was able to re-create the characteristics considered the most significant among the ones which can effectively be re-created – in other words, to verify whether the translator was able to find correspondences for them. For these analyses, I used the terminologies in Abrams *et al.* (1974), Fraser (1977), Hollander (1989) and Fussell (1979) for the originals; and in Chociay (1974), Mattoso (2010) and Proença (1955) for the translations. Issues that pervade the discussions of poetic translation, such as *fidelity*, were also taken into account.

Keywords

Poetry translation; Fernando Pessoa; comparative poetic prosody.

Sumário

1. Introdução	9
2. Estudo de caso 1: “To a skylark” e “A uma cotovia”	14
2.1. Escansão de “To a skylark”	14
2.2. Análise dos níveis métrico e rimático do original	20
2.3. Escansão de “A uma cotovia”	21
2.4. Análise dos níveis métrico e rimático da tradução	27
2.5. Comparando os poemas em relação aos níveis métrico, rimático e rítmico	27
2.6. Nível semântico	28
2.7. Análise semântica: comparando a tradução com o original	32
2.8. Aliterações, assonâncias, anáforas, rimas internas e repetições diversas	38
2.9. Aliterações, assonâncias, anáforas, rimas internas e repetições diversas: casos mais flagrantes	42
3. Estudo de caso 2: “Catarina to Camoens” e “Catarina a Camões”	44
3.1. Escansão de “Catarina to Camoens”	44
3.2. Análise dos níveis métrico e rimático do original	57
3.3. Escansão de “Catarina a Camões”	58
3.4. Análise dos níveis métrico e rimático da tradução	70
3.5. Comparando os poemas em relação aos níveis métrico, rimático e rítmico	70
3.6. Nível semântico	71
3.7. Análise semântica: comparando a tradução com o original	76
3.8. Aliterações, assonâncias, rimas internas, repetições diversas e outros efeitos	86
3.9. Aliterações, assonâncias, rimas internas, repetições diversas e outros efeitos: casos mais flagrantes	90

4. Estudo de caso 3: “The last metamorphosis of Mephistopheles” e “A última metamorfose de Mefistófeles”	93
4.1. Escansão de “The last metamorphosis of Mephistopheles”	93
4.2. Análise dos níveis métrico e rimático do original	94
4.3. Escansão de “A última metamorfose de Mefistófeles”	94
4.4. Análise dos níveis métrico e rimático da tradução	96
4.5. Comparando os poemas em relação aos níveis métrico, rimático e rítmico	96
4.6. Nível semântico	96
4.7. Análise semântica: comparando a tradução com o original	98
4.8. Aliterações, assonâncias, rimas internas e repetições diversas	100
4.9. Aliterações, assonâncias, rimas internas e repetições diversas: casos mais flagrantes	101
5. Considerações finais	103
6. Referências	108
7. Traduções poéticas de Fernando Pessoa do inglês para o português que podem ser encontradas em Saraiva (1999)	110